



A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS E DAS TIC'S NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DESPERTANDO A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Danielly Fernanda de Assis Dantas (1); Ana Karla Dantas de Medeiros (2).

daniellyfernanda.ufcg@gmail.com (1); karlinhabiologa@yahoo.com.br (2).

Escola Estadual Professor Odilon de Figueirêdo – efmodilondefigueiredo@hotmail.com

Introdução

A sociedade atual têm-se consolidado sob um modelo de civilização alicerçado no desenvolvimento industrial e tecnológico, na mecanização da agricultura, no uso intenso de agrotóxicos, na concentração populacional nas cidades e principalmente no consumo em larga escala. Este modelo exerce forte pressão antrópica sobre o meio ambiente destruindo boa parte dos recursos naturais e frequentemente vêm-se estampadas na mídia manchetes sobre desastres ambientais (Oliveira e Saito, 2014).

A alteração e a perda de biodiversidade ocasionada por essas atividades afetam negativamente os ecossistemas, que são encarregados de abastecer os serviços ambientais, tanto das demais espécies silvestres como do ser humano. Segundo Rêgo (2008) apud Oliveira e Saito (2014), uma grande parte dos cientistas concorda que o impacto humano sobre a biodiversidade tem aumentado substancialmente, sendo consenso que as taxas com que os seres humanos estão alterando o ambiente, a extensão destas alterações e suas consequências para a distribuição e abundância das espécies, sistemas ecológicos e variabilidade genética são sem precedentes na história da humanidade.

Nesse cenário, o papel da Educação Ambiental poderá ser decisivo, se puder contribuir com a formação de cidadãos capazes de atuar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas decorrentes da crise ambiental que nos ameaça. Dentro desse contexto, a mídia, ao trazer informações em tempo real sobre problemas ambientais do país, pode ser empregada como importante facilitadora para a prática da Educação Ambiental. Além disso, os veículos de comunicação são capazes de incentivar a reflexão crítica sobre ciência e tecnologia e contribuir para ações transformadoras da realidade.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Assim, os meios de comunicação oferecem uma possibilidade ímpar de incluir o desenvolvimento científico e tecnológico do país nas salas de aula e na vida de muitos cidadãos. O desenvolvimento e as pesquisas das áreas de ciência e tecnologia oferecem instrumentos que podem contribuir para amenizar ou até resolver diversos problemas ambientais e a Educação Ambiental pode criar os alicerces para que toda a sociedade se empenhe e determine sua utilização (Alberguini, 2002).

Neste sentido, percebe-se a importância do trabalho com projetos integrando educação, meio ambiente e tecnologia. Este tipo de atividade representa uma excelente estratégia para promover a construção coletiva do conhecimento e a problematização da realidade dos alunos, possibilitando rápido acesso para a vivência de situações diversas de aprendizagem. Logo, a escola deve promover a construção do conhecimento, possibilitando a interação entre professores e alunos através da informática educativa estimulando a criatividade, a inovação e a diversificação no processo ensino-aprendizagem.

Metodologia

O método de análise desta pesquisa se configura como qualitativa, pois considera as interações vivenciadas na realidade praticada pelos sujeitos, ou seja, com base nos exemplos apresentados de recursos midiáticos utilizados no ensino de Educação Ambiental, buscou-se identificar como tais recursos midiáticos têm sido utilizados como instrumentos didáticos na Educação Ambiental no ensino fundamental e no ensino médio(OLIVEIRA & MIRANDA,2015).

Resultados e discussão

➤ Caminhada ecológica

O início do projeto se deu a partir de uma caminhada ecológica no entorno da cidade para observação da paisagem natural e identificação de possíveis problemas ambientais pelos alunos, onde estes puderam utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's), para registrar os principais problemas ambientais que eles visualizavam na cidade. Buscou-se fazer uma reflexão sobre quais problemas ambientais os alunos observavam com mais frequência no meio urbano e a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

apresentação de alternativas para melhorar o cenário atual da cidade, no que diz respeito às problemáticas cotidianas.

Os alunos identificaram, por meio de registro fotográfico, vegetação e animais típicos da caatinga bem como algumas espécies exóticas trazidas e introduzidas por moradores para fins paisagísticos.

Durante a caminhada, fizemos uma visita ao pólo industrial da cidade onde foram identificados e analisados também alguns impactos ambientais gerados a partir do beneficiamento de rochas ornamentais do tipo quartzito, rochas metamórficas que apresentam variedades de cor, propriedade e qualidade. Sendo a variedade Itacolomy do Norte a mais explorada.

Os principais impactos observados foram à implantação e localização da serraria, que provoca a alteração da paisagem e que se caracteriza principalmente pelo acúmulo de rejeito (aparas de rocha) após o corte.

Os impactos da mineração em área urbana sobre o meio antrópico são agravados, face à proximidade entre as áreas mineradas e as áreas habitadas. É o caso dos impactos visuais, resultantes dos altos volumes de rocha. A geração de ruídos e de poeira também podem ser consideradas impactos gerados a esse meio, e são provenientes do processo de beneficiamento da rocha que é realizado por aparelhos que provocam ruídos excessivos, geração de poeira e riscos de acidentes.

➤ **Aula expositiva do conteúdo**

Foram trabalhados conteúdos de várias ordens, onde o tema central foi o Meio Ambiente. A problemática ambiental, bem como os vários processos que a caracterizam, precisa ser compreendida em toda a sua complexidade, se a intenção é buscar saídas para as graves questões nela envolvidas. A tomada de consciência sobre isso provocou, e vem alimentando uma discussão sobre a fragmentação e a compartimentalização de um modelo disciplinar incapaz de explicar e direcionar o caminho para equacionar esta problemática, sendo assim necessário trabalhar a interdisciplinaridade.

➤ **Gincana e culminância do projeto**

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A culminância do projeto foi realizada no dia da III Gincana Ecológica da referida escola, que teve como tema Meio Ambiente e Tecnologias da Informação, e como objetivo principal promover a construção do conhecimento, através das TIC's e da Educação Ambiental, estimulando a criatividade, a inovação e a diversificação no processo ensino-aprendizagem.

A gincana foi executada no dia 09 de outubro de 2015, no turno noturno, das 18h00min. às 22h00min., com os alunos do ensino médio da referida escola.

Na expectativa que brincadeiras e competições estimulassem a melhoria da qualidade no ensino, propôs-se uma gincana que envolvesse características sociais e culturais para culminância do projeto.

Propôs-se um trabalho com o educando para este reconhecer-se como integrante do ambiente compreendendo as inter-relações entre seus elementos quer sejam ecológicos, sociais, ou políticos, participando do processo de melhoria de sua qualidade de vida.

Conclusão

Constatou-se com o projeto que poucos alunos tinham conhecimento e acesso às novas tecnologias como computadores, internet, vídeos, etc., e, com o acesso, aumentou significativamente, o interesse em expandir seus conhecimentos, ocorrendo uma maior disposição na participação das aulas, um aumento no desempenho e na assimilação dos conteúdos, bem como aumento da concentração, da contextualização dos conteúdos com as experiências cotidianas, e da mudança de comportamento em sala de aula.

Contudo, possibilitou aos alunos, entenderem o ambiente onde vivem, refletirem e questionarem a sua realidade, contextualizando as informações obtidas com o seu cotidiano, na intenção de orientá-los na identificação de problemas ambientais existentes.

Assim, os alunos consideraram este projeto muito importante para a formação de seus valores morais, e ressaltaram a melhor aceitação, por parte deles, deste tipo de atividade quando comparada aos métodos tradicionais de ensino.

Conclui-se então que o trabalho interdisciplinar associado ao uso das tecnologias também se mostrou uma excelente prática com vistas ao desenvolvimento da autonomia e auto-estima dos estudantes, possibilitando avanços nos processos de inclusão de digital ao mesmo tempo em que eram trabalhados conteúdos das disciplinas envolvidas no projeto.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS

ALBERGUINI, Audre Cristina. **Mídia e Educação Ambiental: Projeto Semear-Colégio Ave Maria – Campinas (1998-2001)**. Universidade Metodista de São Paulo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social São Bernardo do Campo, 2002. Disponível em: <http://www.museudavida.fiocruz.br/brasiliana/media/AudreCristinaAlberguini.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2015.

ALVES, Alexandre Luiz; COLESANTI, Marlene T. de Muno. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA PRÁTICA NA ESCOLA COMO MEIO DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA**. Disponível em: <http://web-resol.org/textos/3878-14402-1-pb.pdf>. Acesso em 15 de junho de 2015.

ANDREIS, Iara Vanise; SCHEID, Neusa Maria John. **O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE BIOLOGIA**. Vivências. Vol.6, N.11: p.58-64, Outubro/2010. Disponível em: http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_011/artigos/artigos_vivencias_11/n11_8.pdf. Acesso em : 13 de maio de 2015.

Brasil, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. temas transversais: meio ambiente e saúde. v. 9. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacional: temas transversais. Brasília: MEC, 1998.
CASTRO, Mauriceia Aparecida de . **A reciclagem no contexto escolar**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa**, 6ª edição, Paz e Terra 1996.

GONZÁLEZ-GUAUDIANO, E. **Interdisciplinaridade e educação ambiental: explorando novos territórios epistêmicos**. In: SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em 07 de agosto de 2015.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 6ªed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
_____ **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papyrus, 2004.

JÚNIOR, Elenaldo Fonseca de Oliva. **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA CIDADE DE RIACHÃO DO DANTAS-SE**. _____ **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papyrus, 2004. Disponível em http://fjav.com.br/revista/Downloads/edicao08/Artigo_124_139.pdf. Acesso em: 12 de maio de 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 12. Jun. 2013.

_____. **Lei nº 9795/99.** Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/ anotada/272978/art - 1-da lei9795-99>>. Acesso em: 25.mai.2013.

MIRANDA, Antonio Carlos de; PEREIRA, Regina Célia Soares. **DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO COMPUTACIONAL ENVOLVENDO TEMAS AMBIENTAIS.** Disponível em: www.meioambientepocos.com.br. Acesso em: 05 de agosto de 2015.

LENIS, Jakeline Nataly Roseti; ANDRADE, Camila Souza de; OLIVEIRA, Rodrigo Coelho de; CHIMENES, Marielly Mattoso. **Avaliação da percepção e educação ambiental na comunidade do Jardim Flórida ii, dourados – MS.** Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/VII-032.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2013.

OLIVEIRA, Edmar Geraldo de; SAITO, Carlos Hiroo. **ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO PROBIO-EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM FOCO NA TRANSVERSALIDADE CURRICULAR DO TEMA MEIO AMBIENTE.** Revista Brasileira de Educação Ambiental. v. 9, n. 2 (2014). Disponível em: <http://www.sbectur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/view/2255>. Acesso em: 29 de julho de 2015.

OLIVEIRA, Rita de Cassia Alves; MIRANDA, Cynthia Mara. **A APLICAÇÃO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.** Disponível em: <http://www.increa.uneb.br/anais/increa5/e1/Rita%20de%20Cassia%20Alves%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 01 de agosto de 2015.

QUÉAU, Phillippe. **Cibercultura e info-ética.** In: MORIN, Edgar (Org). **A religação dos saberes: o desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 01 de agosto de 2015.

RÊGO, P.A. **A Conservação da Biodiversidade, a proteção do conhecimento tradicional associado e a formação de um regime internacional de repartição de benefícios no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica (CDB).** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br>. Acesso em: 27 de julho de 2015.

SANTOS, Ivani Cristina Turini dos; JÚNIOR, Álvaro Lorencini. **METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: UM NOVO DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA.** Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_ivani_cristina_turin_i_santos.pdf. Acesso: 07 de agosto de 2015.